

Posto é reinaugurado sem médicos

O Centro de Saúde nº 02 da Ceilândia, que foi reinaugurado ontem pelo governador Cristovam Buarque, apesar de reformado não tem funcionários suficientes para atender à população. Os médicos de clínica médica e pediatria só atendem três vezes por semana. "A parte física está perfeita, mas estamos sem recursos humanos", definiu o chefe do centro de saúde, Marcos Pattussi. "Os poucos médicos que temos trabalham com uma carga horária muito reduzida por aqui", disse Pattussi.

Localizado na QNM 15, o centro esteve fechado por quase um ano para as reformas. A reinauguração teve a presença de diversas

autoridades, além de um show musical e bolo de comemoração. Mas o Conselho Gestor do Centro de Saúde — formado por seis pessoas da comunidade, quatro funcionários e dois chefes — aproveitou a ocasião para entregar ao governador um documento expondo a situação precária de atendimento por conta da falta de médicos. "Mais de 29 mil moradores precisam utilizar este centro de saúde", informou Marcos Pattussi.

"É muito importante a existência deste conselho gestor. O conselho tem que realmente continuar cobrando atitudes do governo". Segundo o secretário de Saúde João de Abreu os profissionais que têm

curta jornada trabalho vão poder optar para trabalhar 40 horas. "Esta opção poderá solucionar a curto prazo as áreas mais críticas como é o caso do centro nº 02", afirmou o secretário.

JORNAL DE BRASÍLIA

Concursos — Para contornar a deficiência de pessoal, o secretário João de Abreu informou ainda que a Fundação Hospitalar vai realizar concurso público em fevereiro. "Serão 101 vagas para clínico médico, 70 para pediatras e 230 para enfermeiros", adiantou Abreu. "No ano que vem a nossa prioridade é lotar pessoal nos centros de saúde e não nos serviços de emergência dos hospitais", disse o secretário.